Faça sua Doação

- Início
- Quem somos
  - As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte
    - I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992
    - II- As primeiras aparições em 1992
    - III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997
    - IV- Os três Selos
    - V- A aparição na Praça do Papa em 1997
    - VI- O anúncio do retorno de Jesus
    - VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004
    - VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007
    - IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010
  - Obra Missionária
    - Institucional
    - Logomarca Obra Missionária
    - Capela Magnificat
    - Capela Theotókos
    - Pequeninos Especiais

Defendam a basílica

Após ditar a mensagem “Sejam testemunhas do amor e da misericórdia”, Nossa Senhora instrui Raymundo a lutar pela reza do Terço na Basílica de Lourdes. “Se esse pequeno forte, que é a basílica, for conquistado, a vitória irá se alastrar em toda a América Latina. Todas as igrejas abrir-se-ão às

manifestações do meu Coração Imaculado”.

11 de abril de 1995

Após ditar a mensagem *Sejam testemunhas do amor e da misericórdia*, Nossa Senhora me disse:

– Meu filho, defenda a basílica[1].

– Mas, Senhora, eu fiz o que pude e de nada adiantou. O coração do arcebispo está endurecido; ele não aceita que esse Terço seja ligado às minhas conversas com a Senhora.

– Se esse Terço fosse apenas um impulso seu, você obteria este resultado na basílica?

– Acho que não, porque não teria forças para rezá-lo durante todo esse tempo. E o padre João[2] não iria permitir isso de jeito nenhum.

– Você entende que o que fiz foi apenas para uma mortificação sua ou o resultado desse intenso trabalho para a promoção de mudanças radicais no meio religioso em que vivem?

– Francamente, estou entendendo que é para uma mortificação minha.

– Para isso Eu não formaria um exército em torno de você. Sua mortificação é o resultado, e não o objetivo. Eu conheço muito bem o coração de João e Serafim, e conheço também a verdadeira história de Lourdes e Fátima. Portanto, quero-os em batalha contra o Mal. Vocês não entenderam as minhas palavras durante todo esse tempo, e isso me entristece.

– O que devemos fazer então, uma guerra contra o arcebispo e o padre João?

– Existem meios para se ganhar uma batalha, e Eu lhes dei o melhor: a verdade. Eles não a têm, porque se escondem dentro de si mesmos, eles que não são nada mais do que um poço de

mentiras e interesses pessoais. Quero meus pequeninos generais[3] disponíveis em campo. Aquilo que promoveram na basílica, façam-no agora em caráter nacional e entreguem à CNBB.

— A Senhora está falando do abaixo-assinado?

— Isto mesmo.

— Mas ele me disse que não dá importância a isso, porque qualquer criança que estivesse nascendo hoje estaria assinando aquele documento.

— Ele não dá, mas a voz da opinião pública irá falar às autoridades eclesiásticas. Assim agi em Lourdes e Fátima.

— Com abaixo-assinado?

— Não. Outros meios, mas com a mesma finalidade: mudar o estado de coisas reinante na Igreja.

— Nossa Senhora, a Senhora está promovendo uma guerra, e eu prometi obedecer ao arcebispo.

— Você prometeu e irá cumprir, mas os meus pequeninos não.

— Por que a Senhora quer a basílica?

— Eu não quero a basílica, quero vocês. Aquele local é apenas um pretexto. João e Serafim defendem seus interesses com argumentos já consagrados na Igreja, mas que não são válidos para comprovar as minhas manifestações a vocês, porque quem as comprova é Deus.

— Bom, isso eu não entendo, porque teologia e história religiosa são um emaranhado inacessível à minha inteligência.

— Deus o escolheu porque viu em você a determinação necessária para promoção dessas mudanças. Não o desaponte. Se esse pequeno forte, que é a basílica, for conquistado, a vitória irá se alastrar em toda a América Latina. Todas as igrejas abrir-se-ão às manifestações do meu Coração Imaculado. Sejam o

meu exército na Terra, mansos e humildes, mas caminhando sempre em direção da conquista da verdadeira justiça que é a vivência do Evangelho. Se não fosse a determinação dos apóstolos, vocês não teriam as palavras de Jesus, escritas e colocadas para serem vividas no mundo todo. Meus filhos, Eu não os abandono; portanto, não abandonem o meu comando. Abra a Bíblia e leia o que vou lhe mostrar.

Abri a Bíblia e li: “Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei até que a sua justiça brilhe como aurora e a sua salvação como facho brilhante” (Isaías 62,1).

[1] Basílica de Lourdes, em Belo Horizonte.

[2] Padre João Batista Megale, pároco da Basílica de Lourdes.

[3] Os doze “pequeninos especiais”, agraciados com terços com o nome dos apóstolos, e de quem Nossa Senhora esperava uma dedicação especial à Obra Missionária.

Referência: LOPES, Raymundo. Defendam a Basílica. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o Infinito.** Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 65.

Acesso Rápido

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por HS2 Digital